

AMITRÓNICA - Conferência sobre a TDT do dia 24 de Maio

Exmos. Senhores,

Depois de visualizada toda a Conferência de mais de 4 horas sobre a TDT e ter lido os projectos de lei e projectos de resolução que me informaram no vosso email, apresentados pelos partidos políticos, posso concluir o seguintes:

1º - Todos os intervenientes, oradores do Painel, Deputados e demais público que assistiu á Conferência, estão de acordo em colocar mais canais na TDT no MUX A.

2º - Exceptuando os operadores SIC e TVI que defendem que os canais a colocar no MUX A devem ser em HD os demais interessados, onde me incluo, acham que se deve colocar de imediato os canais do operador público RTP3 e RTP Memória no MUX A.

3º - Os partidos PSD e CDS não querem deixar de fora os canais privados, pois acham que também eles têm direito a opinar e muito bem e que se deve por isso criar uma nova comissão para discutir esse assunto.

Lembro a essas duas Senhoras deputadas que intervirem como representantes dos seus partidos que isso é neste momento precisamente o empurrar o assunto com a barriga novamente, não se percebendo quem querem continuar a defender, se a PT ou o dono disto tudo, peço que acordem porque esses já desapareceram um foi comprado e o outro faliu, também não é dignificante para o lugar de deputado que representam esquecerem-se á tanto tempo dum milhão de lares que só vê TDT, por essas e por outras certamente é que não foi conseguida a maioria nas ultimas eleições.

Por outro lado o governo anterior desses dois partidos, de que eu sou militante de um deles (PSD) nada fizeram para melhorar o serviço da TDT e tiveram todas as possibilidades para o fazer, também criaram uma dessas comissões para tratar a TDT com o carinho que merecia diziam e como sabem o ex-Ministro Poiares Maduro no seu mandato chegou a dizer que se sentia frustrado com a TDT e que queria chegar ao final do ano (2015) com mais canais na TDT, os tais canais do operador público, mas saiu sem o ter feito.

Concluo dando a minha opinião acerca do assunto propondo o seguinte:

1ª - Seria conveniente colocar de imediato no MUX A, numa primeira fase os dois canais RTP3 e RTP Memória, em SD evidentemente já que ninguém tem dúvidas que deveriam de já estar lá á muito tempo.

Retirar imediatamente o canal HD do MUX A com emissão a preto, a vergonha do nosso País quanto á TDT.

2ª Numa segunda fase muito próxima para que os os canais privados não SE SENTISSEM PREJUDICADOS, convidá-los a colocar cada um deles no mesmo MUX A um canal do seu catálogo de canais.

Porque não a Sic Noticias e a TVI 24 em SD pois claro no satélite e no cabo também estão em SD ?

Nota: Quantas e quantas vezes que no jornal da 20h00 na TVI têm sido começadas entrevistas que poderemos dizer que são de interesse público e ouvimos o jornalista do telejornal dizer que deve continuar a seguir a entrevista na TVI24 é frustrante para os pobres deste país, os que apenas têm TDT verificar que se esqueceram deles mais uma vez, até o canal público RTP1 já

fez o mesmo e no mesmo horário nobre, dar continuidade a uma entrevista mas na RTP3, mas que falta de respeito e outra vez pelos mesmos, um milhão de lares.

O MUX A tecnicamente poderá não suportar 9 canais, mas poder-se-á também prescindir do ARTV momentâneamente, ninguém pediu esse canal, foi-nos imposto pela Assembleia da República, não estava previsto inicialmente mas nem por isso deixaram de o colocar na TDT seria retirado numa fase transitória até se passar á terceira e última fase que proponho.

3º - Numa terceira fase já que a PT desistiu dos dois MUX que lhe foram atribuídos na TDT, porque não entregar um MUX a cada um dos operadores fazendo cada um deles pelo seu MUX o que mais lhes interessar, por exemplo a RTP colocar os 6 ou 8 canais que tem em SD no MUX A e os operadores TVI e SIC tão preocupados que estão apenas em colocar canais em HD na TDT pois que o façam coloquem no MUX B e C respectivamente três canais cada um em HD. Ficariamos assim com 12 a 14 canais na TDT o que era muito bom e já agora era bom que todos os partidos políticos tivessem de acordo para bem de todos nós e também da TDT.

Para terminar exigiria á actual detentora da ex-PT/MEO a devolução dos 2.4 milhões que a Anacom devolveu indevidamente á PT, não respeitando o contrato existente, por isso não actuando como regulador independente e como tal deveria ser aberto um inquérito para se perceber porque tomou essa atitude.

Ao vosso dispor, meus cumprimentos

Adriano Manata
Amitrónica, Lda

Exmos Senhores,

Agradeço a vossa pronta resposta, é agradável sentir que desse lado existe alguém que nos dá a atenção que julgamos merecer, irei analisar os Projectos Lei e os Projectos de Resolução, na tentativa de dar o meu contributo possível para uma melhor TDT.

Meus cumprimentos

Adriano Manata
Amitrónica, Lda

-----*Mensagem original*-----

Exmo. Senhor
Adriano Manata

Encarrega-nos a Senhora Presidente da Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, Deputada Edite Estrela, de agradecer a comunicação que remeteu à Comissão e o interesse que demonstrou na temática da Televisão Digital Terrestre (TDT), que se encontra em discussão nesta Comissão. Pede-nos ainda a Senhora Presidente que transmita que a missiva foi levada ao conhecimento de todos os Senhores Deputados que integram a Comissão.

Lamentamos o facto de não ter tido conhecimento da realização da Conferência “Televisão Digital Terrestre: uma solução urgente”, realizada no passado dia 24 de maio, na qual teria, certamente, um importante contributo a dar. Procurámos fazer chegar o convite a todas as entidades do setor, com um pedido de divulgação, mas percebemos agora que não chegou a todos os interessados, o que, uma vez mais, lamentamos. Aproveitamos para informar que a empresa que refere – Televes - não consta da nossa lista de contactos, pelo que deverá ter tido acesso à informação por outra via. Comunicamos ainda que já incluímos a Amitrónica na lista de contactos da Comissão, pelo que deverá passar a receber informação sobre a realização de iniciativas nesta área.

Para terminar, informamos que se encontram em apreciação, na Comissão, as iniciativas legislativas abaixo, relativamente às quais poderá pronunciar-se, enviando um parecer, que será distribuído pelos Grupos Parlamentares e poderá ser divulgado na página internet da Comissão.

Projeto de Lei n.º 98/XIII (BE) - Alarga a oferta de serviços de programas na TDT, garantindo condições técnicas adequadas e o controlo do preço

Projeto de Lei n.º 185/XIII/1.ª (PCP) - Garante o acesso universal e a emissão de todos os canais de serviço público de televisão através da Televisão Digital Terrestre (TDT)

Projeto de Resolução n.º 282/XIII/1.ª (PEV) - Pela melhoria da cobertura e alargamento da oferta de serviços de programas na Televisão Digital Terrestre (TDT)

Projeto de Resolução n.º 298/XIII/1.ª (PS) - Recomenda ao Governo a preparação do alargamento de oferta de serviços de programas na Televisão Digital Terrestre

Manifestando a nossa disponibilidade para qualquer outro esclarecimento que entenda necessário, apresentamos os melhores cumprimentos

Equipa de Apoio à 12.ª Comissão
Divisão de Apoio às Comissões
Assembleia da República

Exmos. Senhores,

A Amitrónica Lda, empresa que dirijo á 35 anos emprega em Portugal actualmente 27 pessoas, já fomos 33, e dedica-se ao fabrico de produtos electrónicos, entre outros, para a recepção e distribuição de sinais de televisão sejam eles por satélite, por cabo e também através da Televisão Digital Terrestre (TDT).

Exportamos felizmente 70% do que fabricamos uma vez que se não fosse assim, se despendessemos apenas do mercado Nacional já teríamos encerrado a empresa, por culpa do poder político e da Anacom, pela forma vergonhosa como trataram a TDT desde o seu início,

havendo apenas a preocupação de não prejudicar a PT e os operadores de canais por assinatura.

Tive conhecimento da realização no dia 24 de Maio da conferência sobre a TDT, apenas no dia 26, queria questionar, uma vez que sou parte interessada, como devo fazer para ter conhecimento futuro sobre o assunto, novas conferências que a Comissão que a Drª Edite Estrela preside ou reuniões plenárias que possam vir a existir e que eu possa querendo assistir.

No fundo como posso obter informações acerca do assunto

Verifiquei na gravação que retirei na Internet a presença de público interessado que certamente teve conhecimento de alguma forma, inclusive estava presente um concorrente nosso a Televes que teve que ter conhecimento prévio de alguma maneira e que gostaria de saber como.

Informem por favor quais os meios de divulgação utilizados para a divulgação da referida conferência.

Presto aqui o meu contributo anexando abaixo o email enviado A 27 Julho de 2015 á ANACOM, do qual não obtive resposta e que infelizmente continua muito actual uma vez que nada foi feito para resolver os **problemas da qualidade de recepção de sinal da TDT**, um dos graves problemas a meu ver desde a sua implementação, o outro são a **falta de mais canais que merecemos ter**.

Percebi nesta conferência que estamos todos de acordo com o péssimo tratamento utilizado na implementação da TDT em Portugal.

Mas também verifiquei que a burocracia continua a existir, pretende-se criar mais Comissões para atrapalhar, como foi feito pelos dois governos anteriores.

O regulador ANACOM também não tem vontade de avançar, não se entende porque não quer, com o regulador ERC, alegando simplesmente que estamos perante uma decisão politica que só aos politicos cabe resolver.

A minha última tentativa para eu próprio melhor entender porque não eram tomadas decisões, foi falar com o ex-Ministro Poiães Maduro que disse publicamente na altura sentir-se frustrado por não conseguir por mais canais na TDT, os tais canais RTP3 e RTP Memória por exemplo. Quando o abordei acerca da colocação de mais emissores concluindo a rede MFN conforme ficou decidido pela ANACOM na sua decisão final da consulta publica realizada, simplesmente me informou que a ANACOM é uma entidade independente e que ele não pode interferir.

Percebi então finalmente que não havia vontade politica de resolver o problema por um lado nem vontade do regulador ANACOM por outro deixando para 2017 talvez quem sabe, a possibilidade de terminar a rede MFN, percebi que estavamos a ser enganados pelo poder politico e pela ANACOM desde o início da implementação da TDT, percebi que nem a PT nem os operadores de canais de pago, nem a TVI nem a SIC querem colaborar para encontrar uma solução, percebi á muito tempo que são os interesses instalados, os proteccionismos que continuam a existir neste País para algumas entidades que afinal digo algumas nem são Portuguesas outra deixou de o ser á pouco, mas que não têm vergonha de prejudicar os tais mais de dois milhões e meio de Portugueses.

Em meu entender esse numero é muito superior basta ver o que se passa na Europa onde a TDT entra em mais de 40% dos lares, dados da ERC, pois deve-se ter em conta que a TDT é compatível com os outros operadores, exepcto com o cabo, sendo possivel ter-mos todos os canais da TDT em todas as tomadas da nossa casa e ter-mos também uma assinatura por satélite ou por ADSL ou fibra apenas na divisão principal uma vez que esse tipo de assinaturas na sua maioria não nos permite ter televisão em todas as tomadas da casa.

Com a TDT tudo é mais simples tanto na recepção como na distribuição e como já informava no email abaixo a qualidade de imagem sendo SD, (definição standard) é muito superior ao SD dos operadores de cabo ou mesmo de satélite estando muito próximo aos canais HD (alta definição) por satélite.

Para terminar uma sugestão que resolveria o problema havendo vontade claro, é algo que se fez noutros países Europeus e trouxe bons resultados.

Simplesmente **entregarem um MUX a cada um dos operadores actuais RTP, SIC e TVI e que cada um faça pelo seu MUX o melhor que sabe, que pode ou que quer**, em vez de andarem a discutir se devem colocar canais HD em vez de SD, se devemos passar ao DVB-T2 ou esperar pelo 5G ou pelo ano 2020.

Meus caros os Portugueses merecem ter uma TDT de qualidade, já pagam impostos que cheguem, não os façam pagar mais por o que não querem, porque eu não tenho dúvidas que baixarão as assinaturas dos operadores dos canais de pago se tivermos 10 ou 15 ou 20 canais livres na TDT, mas com a qualidade de sinal estável que não temos tido até aqui, mas isso não interessa a eles, aos tais novos donos disto.

Fico disponível para colaborar convosco se precisarem de mim, quero continuar a pagar impostos e a manter os postos de trabalho exportando mais e mais mas também vendendo cá dentro ajudando a criar riqueza e ver o meu belo País a crescer para os nossos filhos e netos.

Meus cumprimentos
Adriano Manata
Amitrónica, Lda

-----Mensagem original-----

De: [Adriano Manata](#)

Data: 24-07-2015 19:31:34

Para: obrigacoes-tdt@anacom.pt

Assunto: Consulta sobre obrigações de cobertura terrestre no âmbito da TDT

Exmos Senhores,

Sobre o assunto em referencia pretendo utilizar o meu direito de resposta sobretudo para reclamar a melhoria dum serviço que seria suposto ter sido melhorado a nível Nacional desde que foram conhecidas as decisões á consulta pública efectuada em 2013, mas que continuamos todos á espera que o seja definitivamente por culpa da ANACOM que demora a tomar decisões, perdendo demasiado tempo numa discussão com a PT se a cobertura deverá ser analisada ao nível das freguesias ou ao nível dos concelhos!!!

Em meu entender seria conveniente instalar quanto antes os emissores da rede MFN do quadro anexo, resultante da decisão da Anacom da consulta pública realizada. uma vez que ficou já provado que á medida que se instalam novos emissores da rede MFN a qualidade do sinal melhora, foi primeiro o caso dos canais 42, 46 e 49 e agora mais recentemente dos canais 40, 45, 47 e 48 cujas regiões servidas melhoraram substancialmente a qualidade do sinal recebido, porque é disso que se trata a nível da cobertura, da qualidade do sinal recebido e não da quantidade/potencia defenida pela PT e que provocou os problemas que todos conhecemos infelizmente.

Seria pois oportuno que a Anacom tomasse a decisão para que fossem instalados os emissores da rede MFN por instalar, canais 33, 34, 43, 46 e dois no canal 47 e no final se ocupassem da percentagem de cobertura total Nacional.

Esperar até 2017 é no mínimo não respeitar a população mais carênciada que não tem rendimentos ou não quer de outra forma ver televisão.

Quero lembrar a Anacom que e segundo o agora ITED3, nas habitações em construção ou a construir é obrigatório existir uma tomada de televisão por assoalhada pelo que a TDT por DTH não reúne todas as condições para que possa existir a TDT em todas as tomadas da habitação, uma vez que a PT não disponibiliza um receptor por assoalhada, tendo em conta também por isso os elevados custos que representaria para o utente.

A TDT tem essa possibilidade como sabemos, sem grandes custos, é a melhor solução quando é emitida com qualidade para oferecer imagens de grande qualidade muito próximas já da alta definição e e sendo emissões em definição standard, de muito melhor qualidade que alguns canais de satélite de alguns operadores vendem, que são de qualidade mediocre.

Por ultimo quero fazer referencia a um quadro que envio em anexo, que foi apresentado pela Autoridade da Concorrência e que demonstra que somos os ultimos da UE, apenas com 4 canais na TDT, claro que alguém terá que ser o último, mas logo Portugal, é lamentável e já agora porque será que apenas temos os mesmos 4 canais que tínhamos em analógico?

Meus cumprimentos

Adriano Manata

Amitrónica, Lda